

Seminário da L&A debate políticas de gestão do corpo docente das IES

▶ Durante três dias, gestores de instituições privadas de Ensino Superior de todo o Brasil acompanharam palestras, compartilharam experiências e discutiram problemas sobre a administração do corpo docente

Todos costumam citar as questões relativas ao professor como as mais complexas e polêmicas nas instituições de ensino superior privadas, mas são raras as oportunidades em que o tema é submetido a uma discussão séria e consistente como a que ocorreu no seminário “Políticas de Gestão do Corpo Docente das IES”, realizado em junho, em São Paulo. Com a participação de 134 gestores de 81 IES de 17 Estados, o evento nacional da *Lobo & Associados Consultoria* discutiu uma série de itens sobre o tema que interferem decisivamente no sucesso das IES.

Durante três dias, sob o comando dos professores Roberto Lobo e Maria Beatriz Lobo, sócios-diretores da *L&A*, foram analisados com profundidade os principais problemas e as alternativas para o aprimoramento da gestão do corpo docente. Nesse sentido, a pesquisa nacional sobre o tema (ver nas páginas 4 e 5), apresentada no seminário, ofereceu uma diversidade de indicadores que revela as grandes dificulda-



A convite dos professores Maria Beatriz e Roberto Lobo, a professora Eunice Durham fez exposição no seminário abordando a missão do corpo docente, ponto fundamental para a qualidade do ensino

des do gerenciamento para quem está na linha de frente da gestão universitária.

“As instituições podem correr grandes riscos se não estabelecerem uma política explícita e viável para seus corpos docentes. Exemplos disso são decisões que partam do princípio equivocado de que contratar professores doutores em detrimento, sempre, de profissionais competentes é garantia suficiente de bom ensino de gradua-

ção, ou da ilusão de que a concessão de tempo integral, automaticamente, faz com que se instalem linhas de pesquisa acadêmica de qualidade, ou ainda, da ingenuidade em acreditar que toda a IES deve possuir um determinado tipo de carreira docente (de preferência semelhante às das IES públicas), independentemente de sua missão”, afirma a professora Maria Beatriz Lobo, sócia-diretora da *Lobo & Associados*.

“O professor tem de fazer o aluno aprender”

Em entrevista ao Terceiro Grau, a Prof^ª. Dr^ª. Eunice Ribeiro Durham, diretora do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo (NUPES/USP), alerta para a necessidade de estimular o corpo docente na melhoria do ensino e destaca a atuação da *Lobo & Associados*:

Terceiro Grau: Atualmente, qual o grande problema do corpo docente?

Prof^ª. Dr^ª. Eunice Ribeiro Durham: A instituição tem de estimular a participação ativa do corpo docente na melhoria do curso. A falta de motivação ocorre tanto na IES privada como na pública. Mas o resultado é diferen-

te. Na IES privada, em geral, o professor é sobrecarregado por excesso de aulas e não tem tempo para se preparar; é uma máquina de dar aula. Já os professores do ensino público são normalmente mais interessados na pesquisa do que na atividade didática, dão muito poucas aulas e não fazem um trabalho coletivo. Isso é, não há uma atividade de programação integrada tendo em vista as necessidades do aluno.

TG: Qual a missão do professor nas IES privadas, tema da sua palestra no Seminário da L&A?

Prof^ª. Dr^ª. Eunice: A missão é muito simples: o professor tem de fazer o

aluno aprender. Quis discutir na minha palestra, na verdade, se as instituições dão condições para que o corpo docente cumpra a sua missão.

TG: Qual a importância do trabalho da Lobo & Associados?

Prof^ª. Dr^ª. Eunice: Acho que a consultoria é extremamente útil para todas as instituições que queiram melhorar, pois tanto as públicas como as privadas não têm o conhecimento especializado que a *Lobo* possui. Ela oferece excelente assessoria administrativa, acadêmica e pedagógica, baseada, principalmente, em sua larga experiência na área educacional.

Opinião

“Aqui temos uma noção das necessidades de outras instituições, que são parecidas com a nossa.” Neuz A. Hashiguchi, diretora do Instituto de Ensino Superior Santo André - SP

“É uma oportunidade única de integração com outros gerenciadores do processo educacional e de atualização na gestão acadêmica. É a quinta vez que participo.” Alfredo Colenci Júnior, Centro Paula Souza - SP

“Pela experiência que possuem, os professores Roberto Lobo e Maria Beatriz têm uma grande contribuição a dar às IES em termos administrativos, organizacionais, acadêmicos e financeiros.” Gildo Volpato, pró-reitor da Unesc - SC

“É um grande aprendizado que levo para a minha equipe de trabalho, motivando professores e coordenadores. Todas as vezes que participei — essa é a quarta! — quem ganhou foi a minha instituição.” Cleide Brito - Faculdades Integradas de Patrocínio - MG

“Participei de todos os seminários da Lobo, que trazem à tona assuntos e dificuldades do dia-a-dia acadêmico, ajudando o profissional a tomar a melhor decisão.” Dra. Élide Hoyler, diretora-presidente do Instituto Hoyler - SP

“O ponto forte dos seminários da Lobo é a abertura dada para que os participantes exponham suas dúvidas, seus questionamentos. Eles não colocam barreiras.” Gislaíne M. Martins, diretora de Graduação das Faculdades Integradas do Oeste de Minas - MG

“Como é bom perceber que as nossas questões e dúvidas não são só nossas. O Seminário permite, também, saber o que cada instituição está fazendo.” Elisabete Touse, pró-reitora adjunta de Extensão da Universidade de Franca - SP

“É a primeira vez que participo e vejo que tudo é muito organizado. Percebo claramente que os palestrantes possuem profundo conhecimento do que estão falando.” Luiz A. Nunes - Faculdade de Direito de Itu - SP

3

TERCEIRO GRAU

Curso indoor para capacitação de professores

Contribuir com o treinamento e a capacitação de professores nas próprias instituições visando à melhoria da qualidade de ensino é a proposta principal do curso “A Prática da Docência no Ensino Superior”, que a *Lobo & Associados* está disponibilizando para ser ministrado nas IES de todo o País.

Planejado para 12 horas, distribuídas em dois ou três dias, no interior da própria instituição ou em local por ela designado, o

curso poderá atender até 100 participantes por turma. “O curso possui um diferencial básico: não enfatiza teorias psicopedagógicas, mas a discussão de situações reais, vivenciadas e apontadas nas diversas avaliações de docentes já feitas pela nossa equipe de consultores”, destaca Maria Beatriz.

Segundo Roberto Lobo, o curso é resultado da falta de capacitação didático-pedagógica do corpo docente, descrito pela maioria dos dirigentes de IES como um de

seus maiores problemas. Algumas IES afirmam que programas realizados pela própria instituição nem sempre conseguem atingir o objetivo de motivar e orientar o corpo docente a aprimorar sua prática dentro da sala de aula. Já os cursos elaborados por professores da área de educação quase nunca atendem às necessidades levantadas pelos gestores de ensino, ficando concentrados, invariavelmente, em sua conceituação teórica.

Por isso mesmo, entre os objetivos do curso está a capacitação do corpo docente das IES para correção e padronização da prática pedagógica, conscientização e orientação dos docentes para uma visão moderna e profissional do trabalho de planejar, executar e avaliar o processo de ensino/aprendizagem, além de propiciar e motivar uma postura docente voltada ao ensino centrado no aluno, com visão interdisciplinar, prática e profissional.